

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 14/09 a 20/09/2024 ocorreu precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tiete, Madeira e na incremental a UHE Itaipu.

Na semana de 21/09 a 27/09/2024 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Madeira e na incremental a UHE Itaipu. Nas demais bacias do SIN, não há previsão de precipitação significativa.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 341,76/MWh para R\$ 323,06/MWh
- Sul: de R\$ 341,76/MWh para R\$ 323,06/MWh
- Nordeste: de R\$ 341,76/MWh para R\$ 323,06/MWh
- Norte: de R\$ 341,76/MWh para R\$ 323,06/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 26 e 27 de setembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Outubro de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

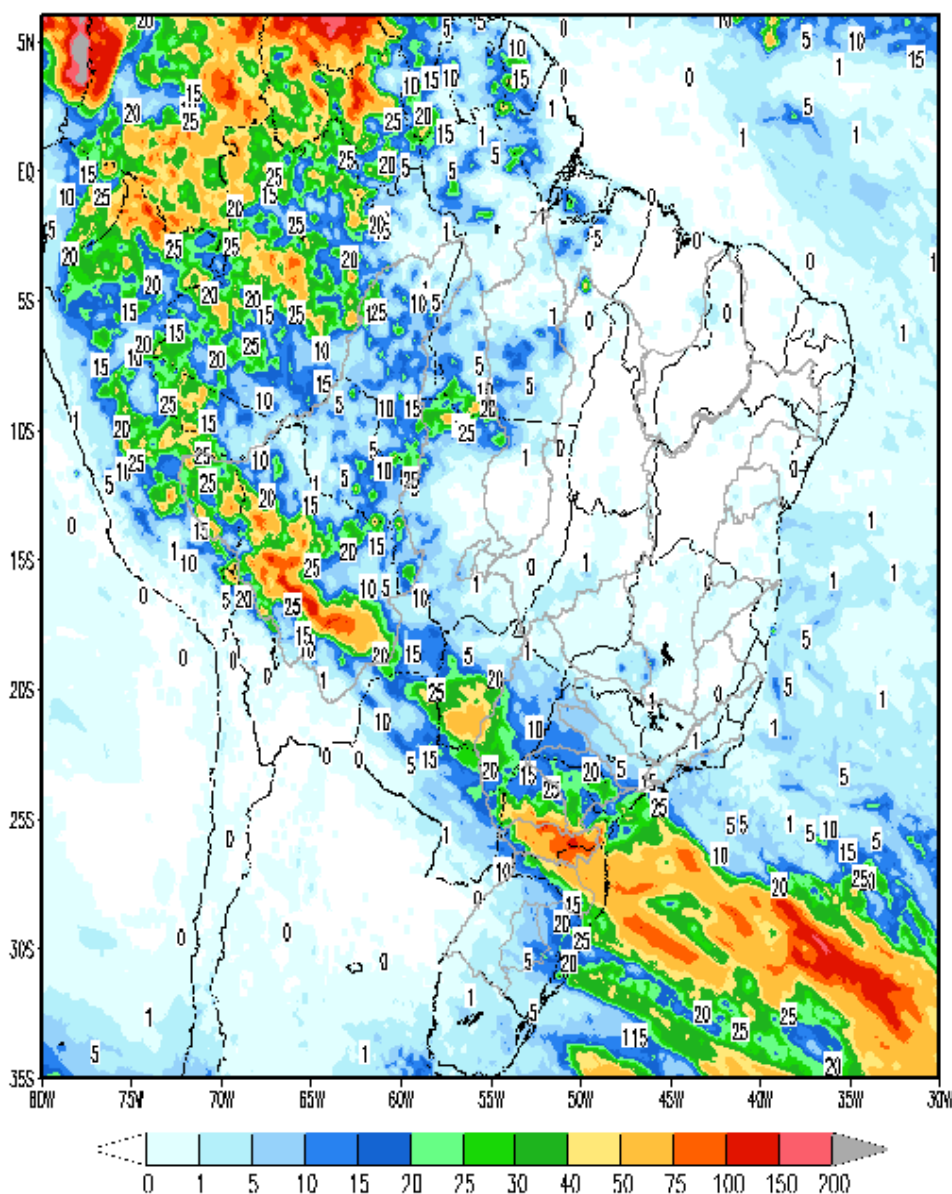
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1. Informações Hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

O avanço de uma frente fria e atuação de áreas de instabilidade no decorrer da semana ocasionaram precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tiete, Madeira e na incremental a UHE Itaipu (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada por satélite (mm) no período de 14 a 19/09/2024



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 07/09/2024 a 13/09/2024 e os estimados para fechamento da semana de 14/09/2024 a 20/09/2024.

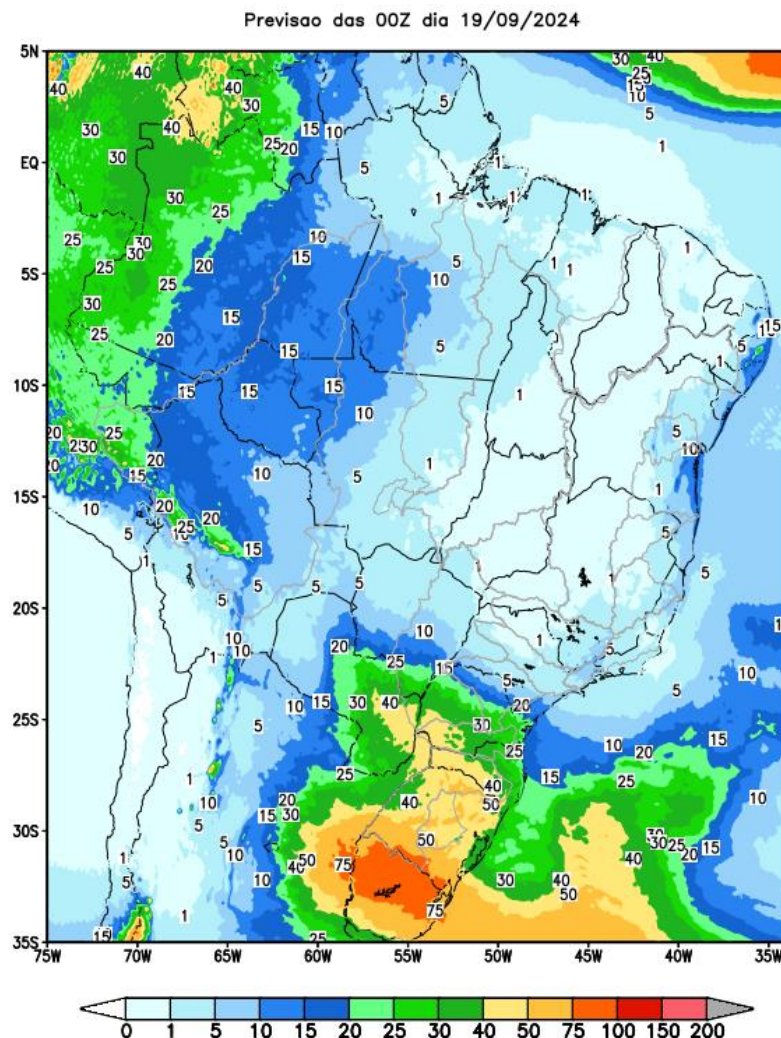
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 3 de Setembro/2024

Revisão 3 do PMO de Setembro/2024 - ENAs				
Subsistema	07/09 a 13/09/2024		14/09 a 20/09/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	9.483	48	9.103	46
S	3.579	31	8.151	70
NE	1.222	42	1.191	41
N	1.205	53	1.095	48

3.1.2. Previsões - Próxima semana

Na próxima semana operativa, a atuação de áreas de instabilidade e o avanço de duas frentes frias ocasionam precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Madeira e na incremental a UHE Itaipu. Nas demais bacias do SIN, não há previsão de precipitação significativa (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 21 a 27/09/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências do subsistema Sul e recessão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte. A previsão mensal para setembro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 3 de Setembro/2024

Revisão 3 do PMO de setembro/2024 – ENAs previstas				
Subsistema	21/09 a 27/09/2024		Mês de setembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	8.726	44	9.279	47
S	9.661	83	7.225	62
NE	1.136	39	1.186	40
N	1.003	44	1.125	50

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 2 e 3 do PMO de Setembro/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Setembro/2024

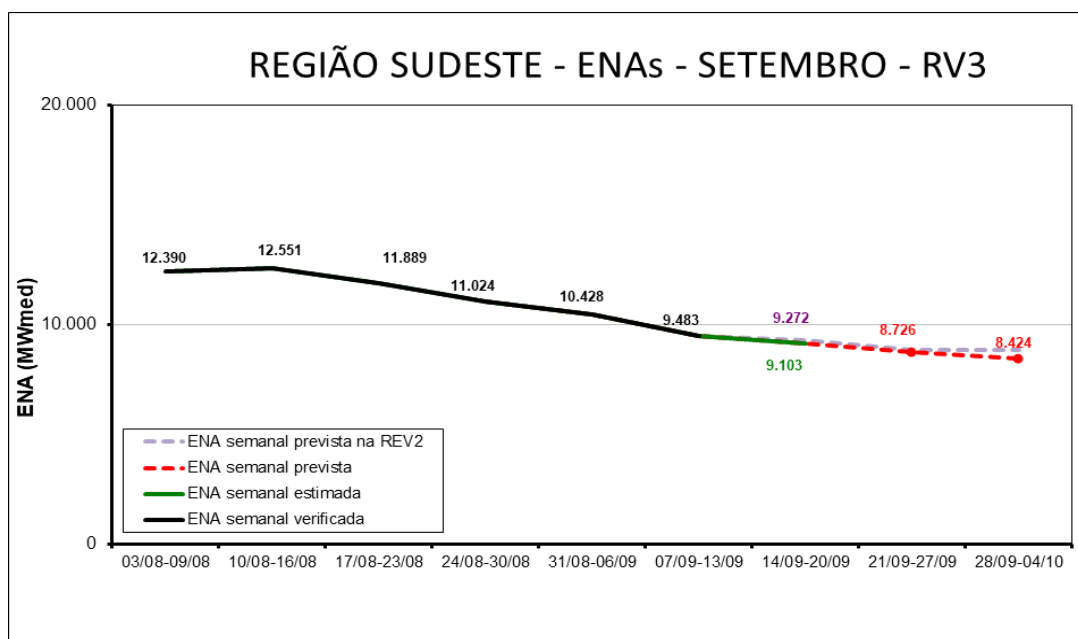


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 2 e 3 do PMO de Setembro/2024

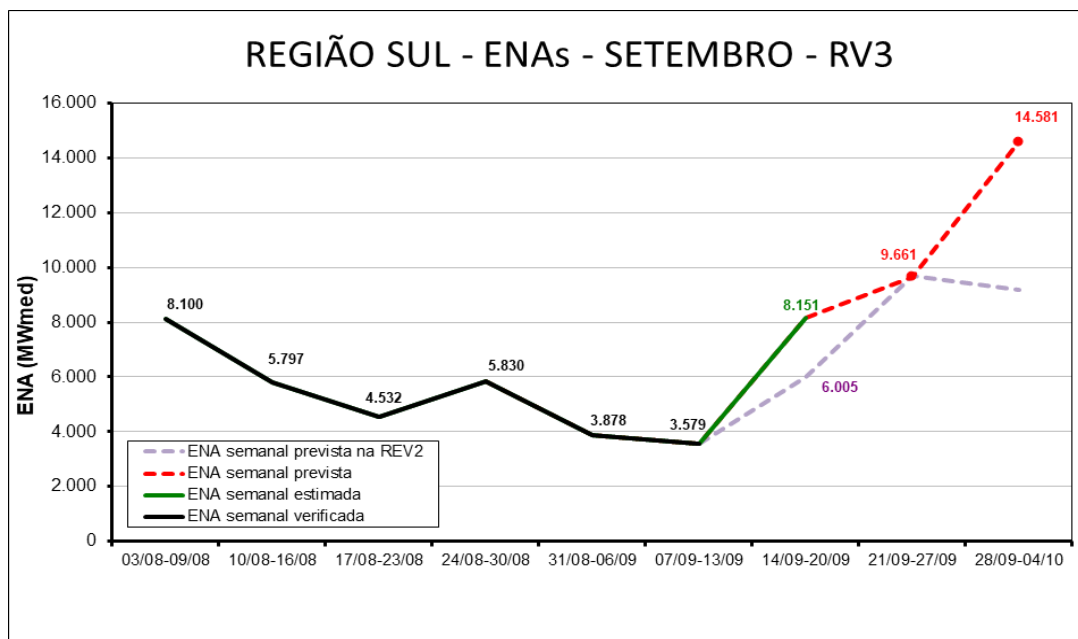


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Setembro/2024

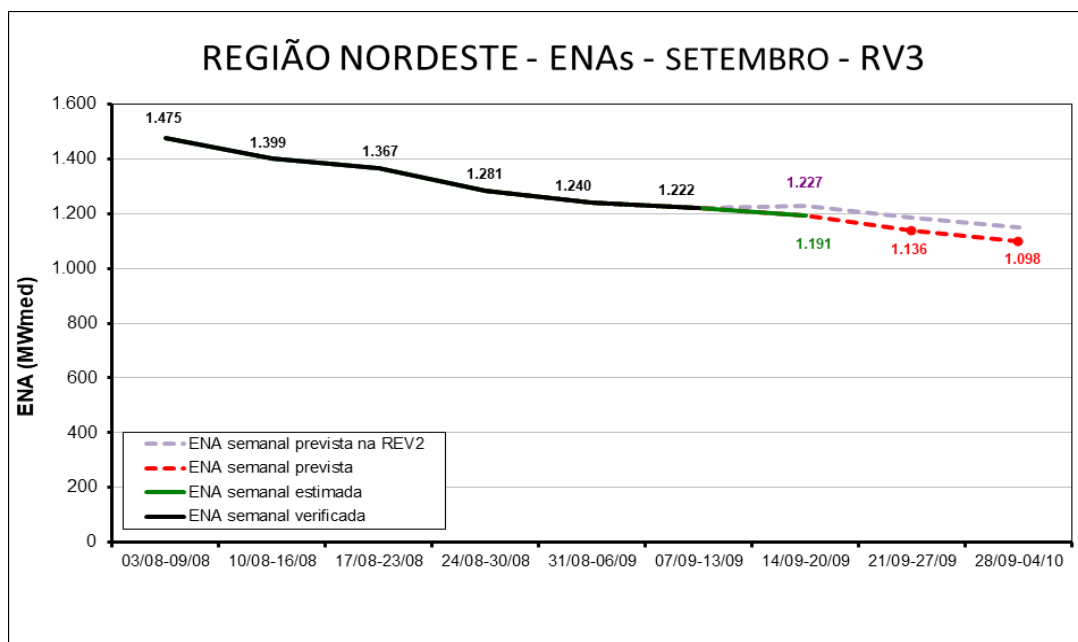
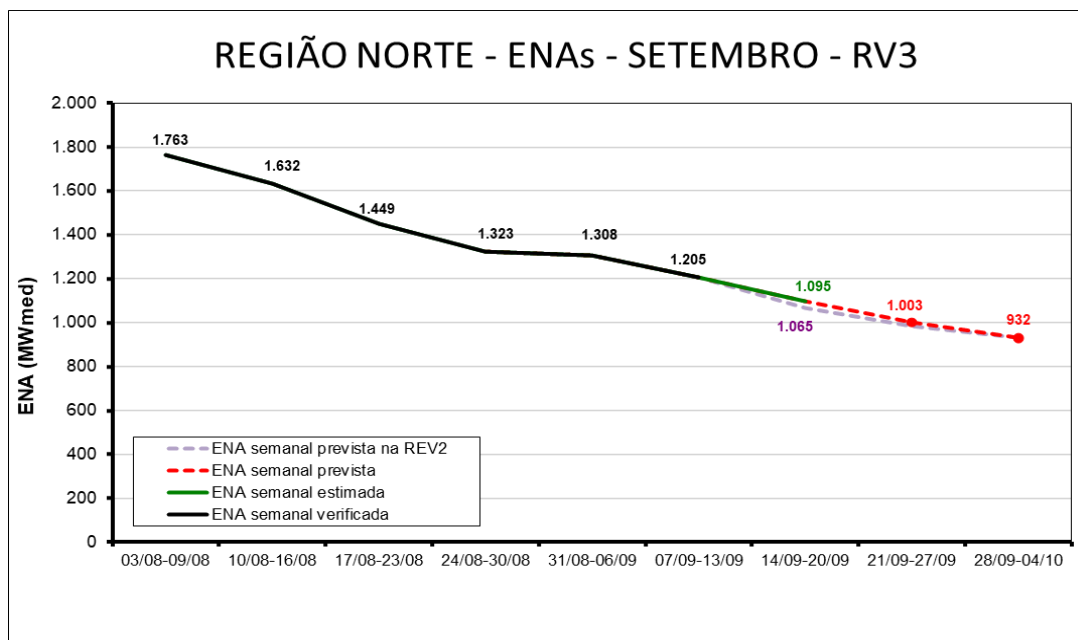


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 2 e 3 do PMO de Setembro/2024



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 2 do PMO de Setembro/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 3 de Setembro/2024, para acoplamento com a FCF do mês de outubro/2024. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as Revisões anteriores do PMO de Setembro/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 3 de Setembro/2024

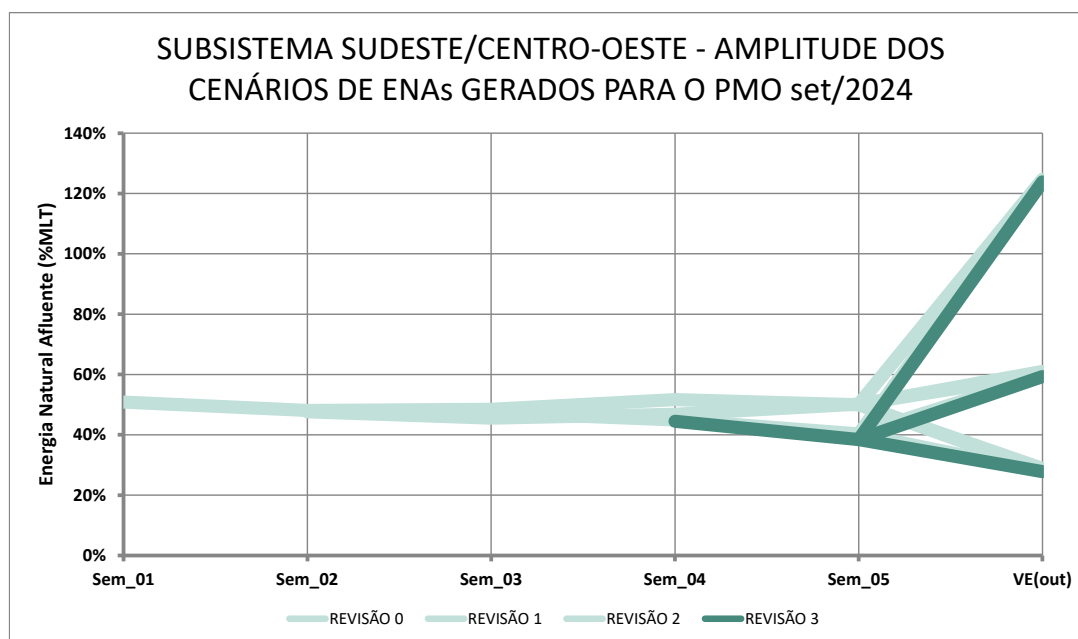


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 3 de Setembro/2024

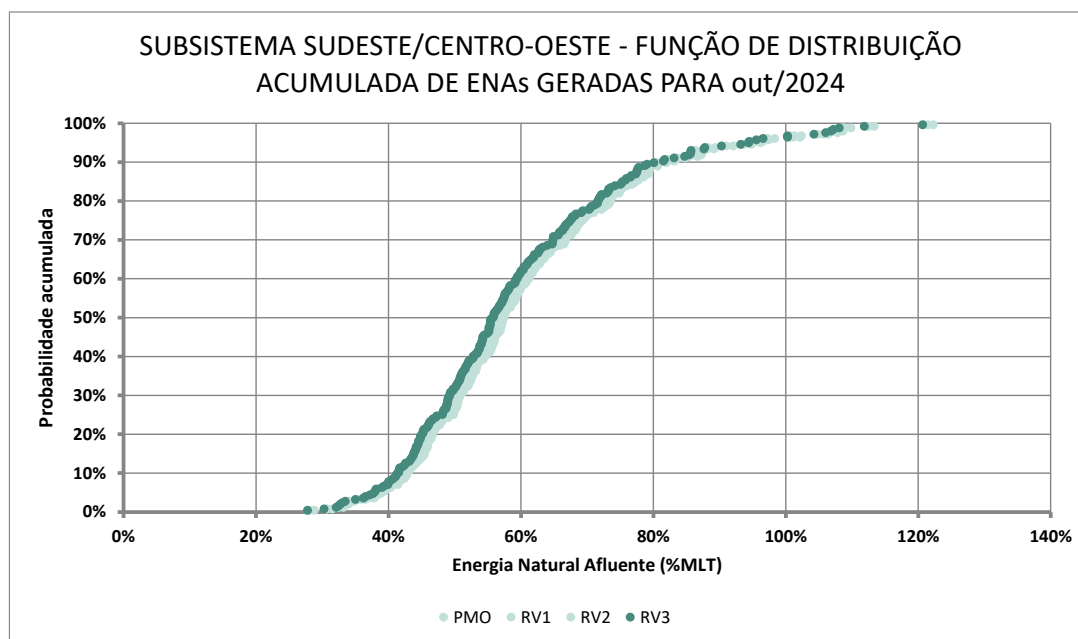


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 3 de Setembro/2024

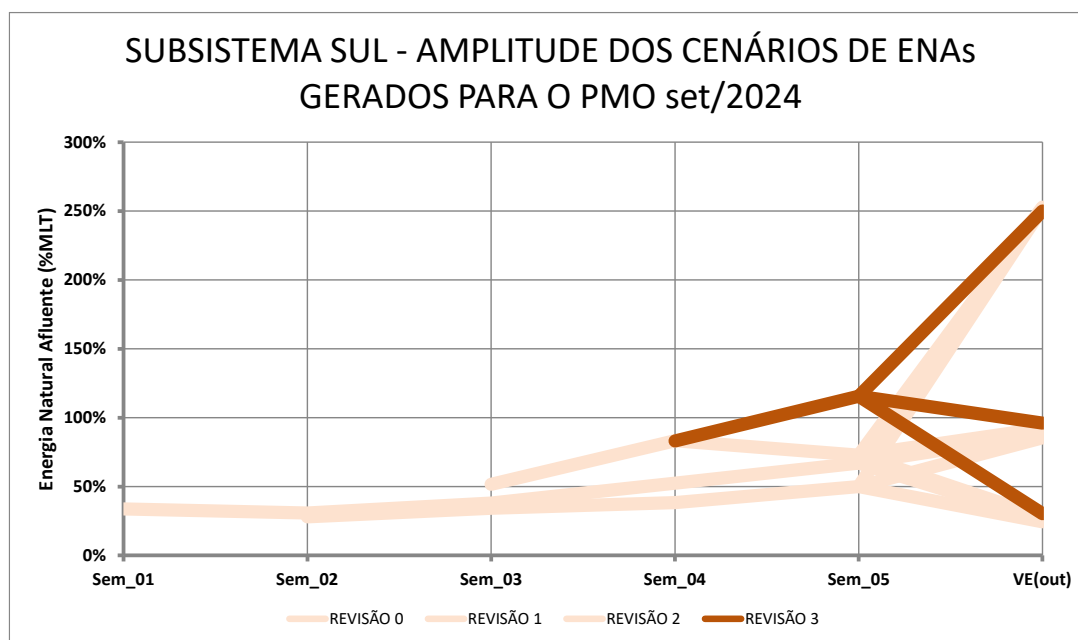


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 3 de Setembro/2024

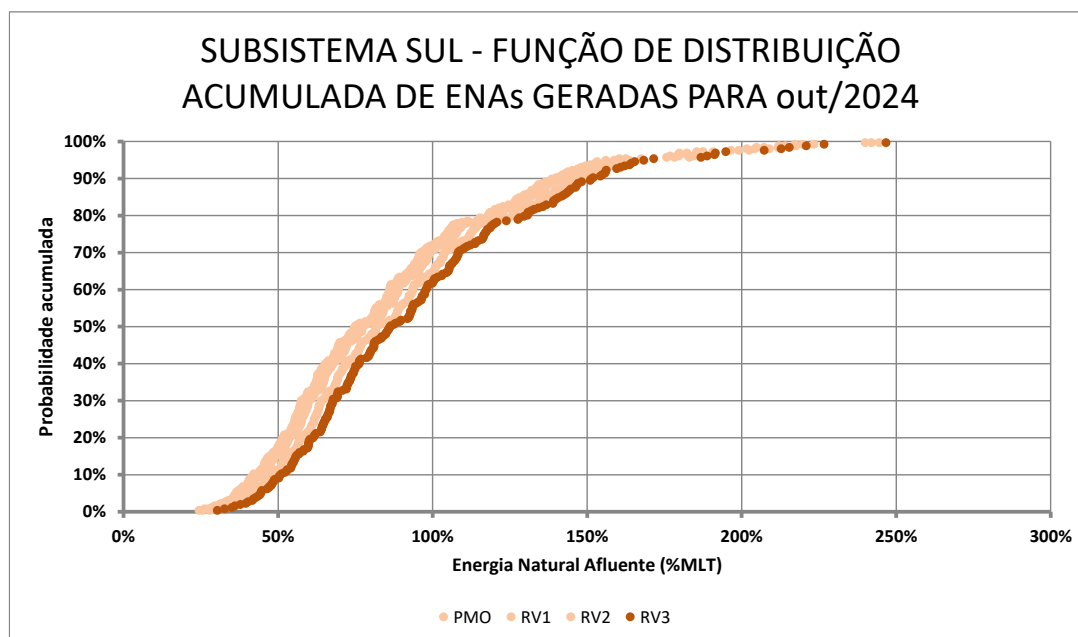


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 3 de Setembro/2024

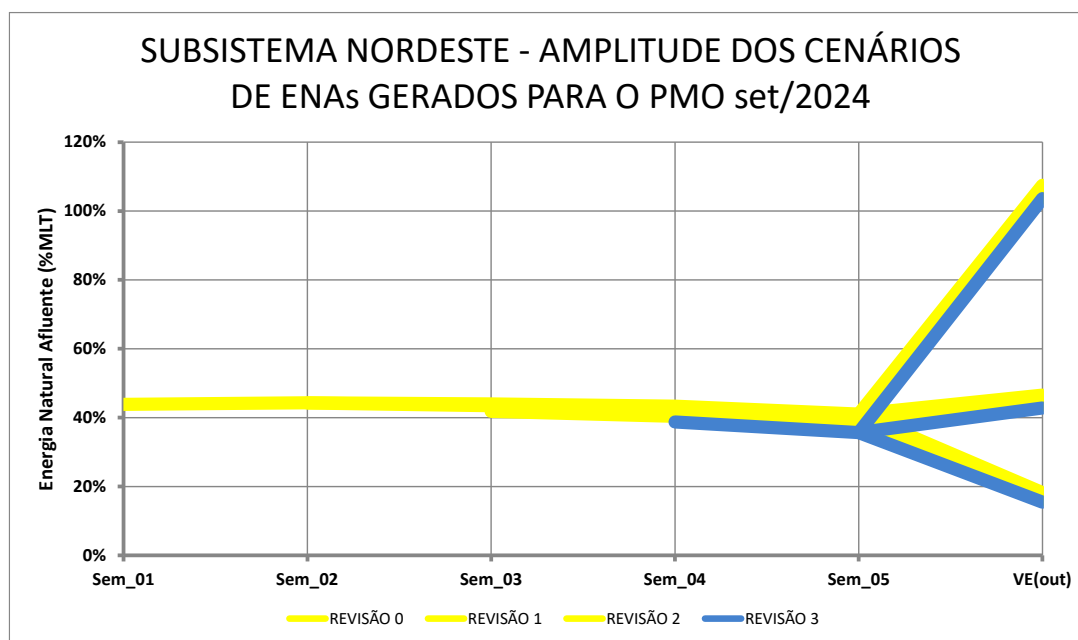


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 3 de Setembro/2024

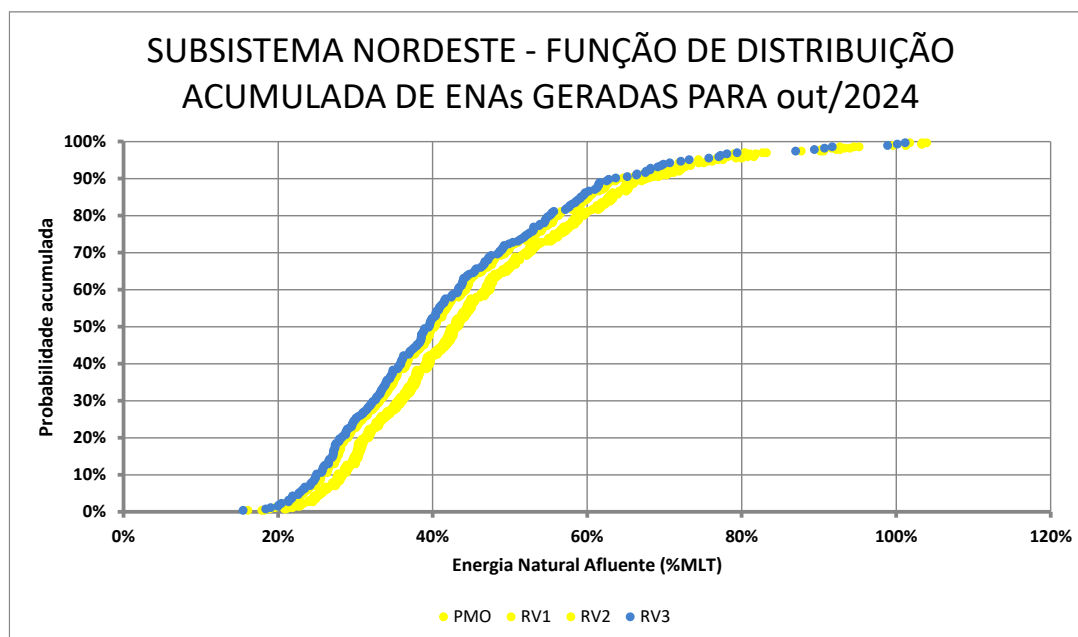


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 3 de Setembro/2024

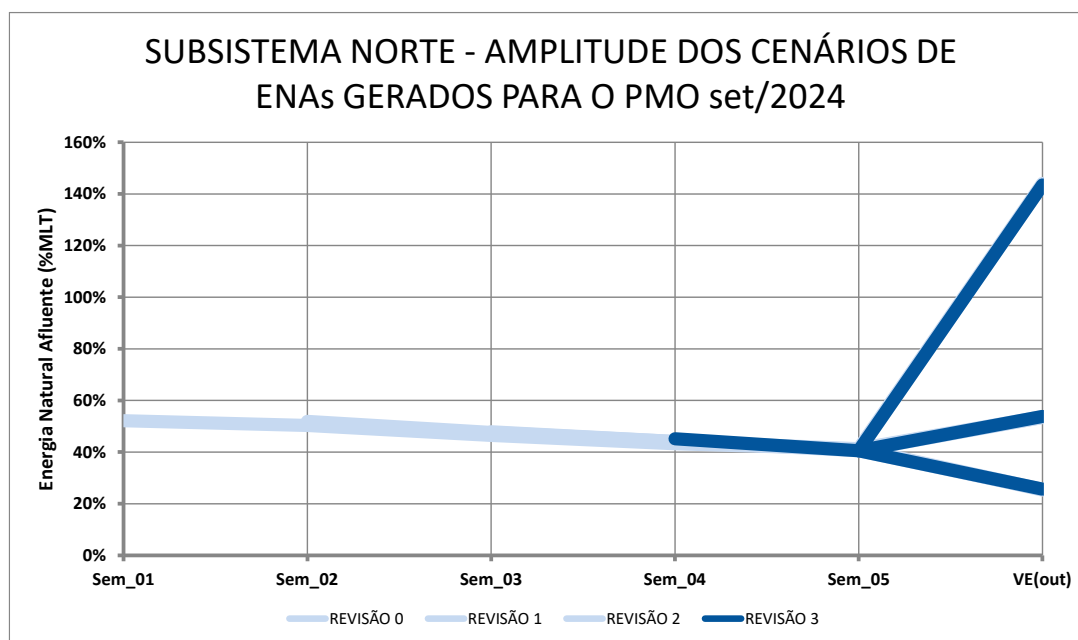
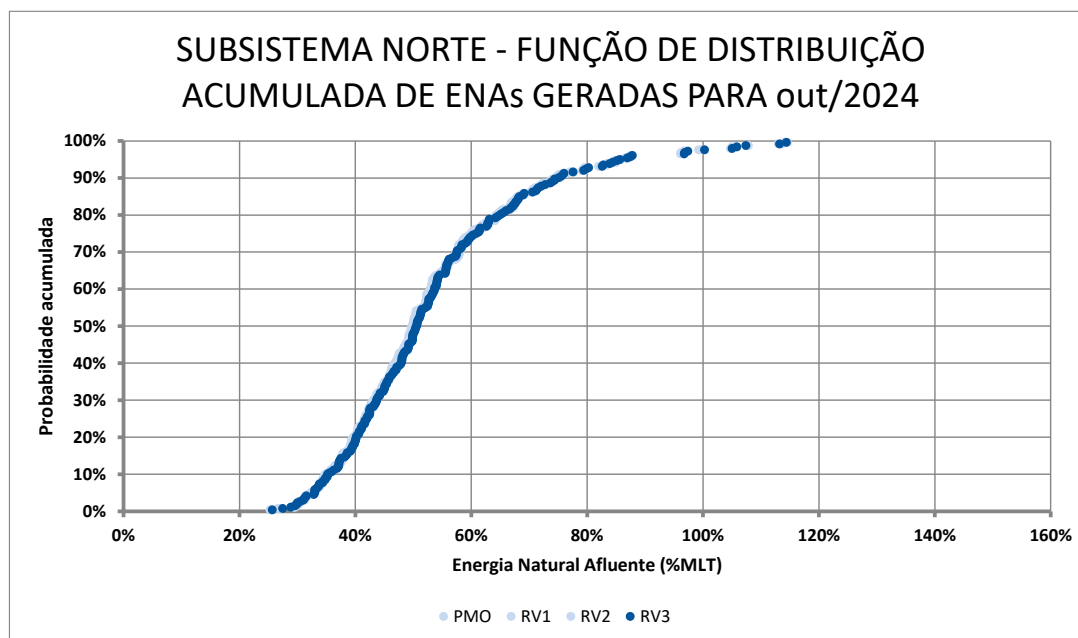


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 3 de Setembro/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de setembro/2024 e outubro/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de setembro/2024 e outubro/2024

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	setembro	outubro
SE/CO	19.627	23.653
S	11.628	13.360
NE	2.933	3.189
N	2.267	2.383

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

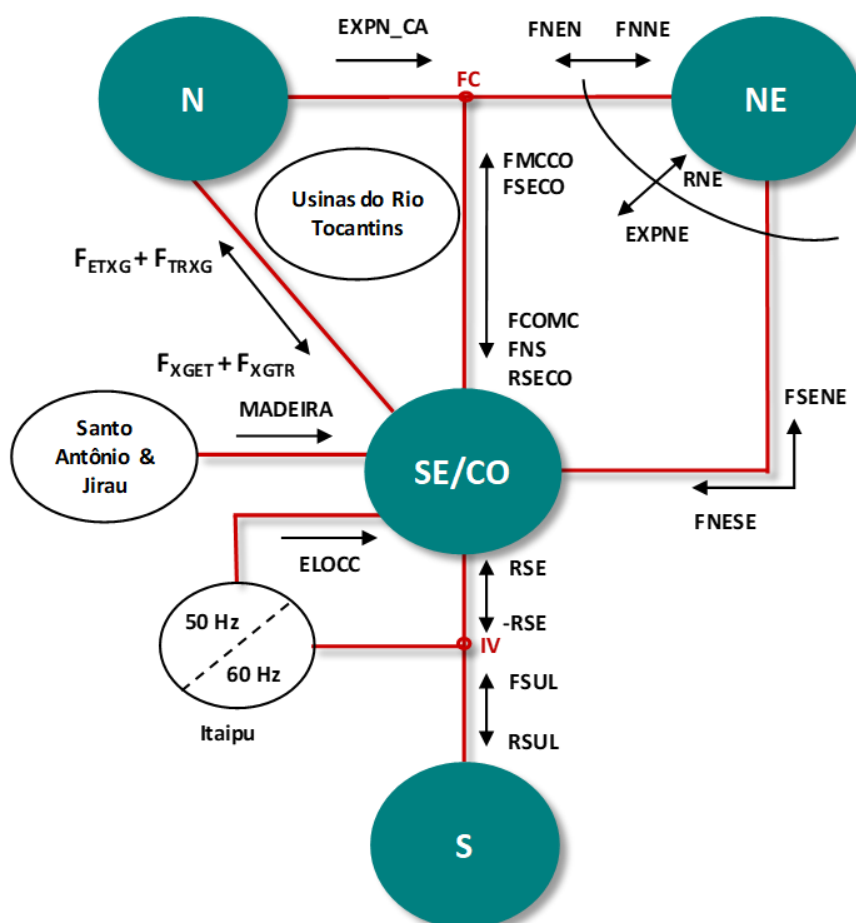


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	21/09 a 27/09/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	5.100	5.100
	Média	5.100 (A) (B)	5.100
	Leve	4.690	4.900
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	11.600	11.600
	Média	11.600	11.600
	Leve	11.600	11.600
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.100	11.100
	Média	11.100 (A)	11.100
	Leve	11.078	11.100
RSE	Pesada	8.300	9.800
	Média	8.300 (C)	9.800
	Leve	10.375	11.275
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	21/09 a 27/09/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	9.775	10.275
	Média	7.275 (C)	7.775
	Leve	9.875	10.375
ELO CC 50 Hz	Pesada	5.295	5.481
	Média	5.171	5.481
	Leve	5.450	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	1.000	1.000
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	8.300	8.300
	Média	8.300 (A) (B) (D)	8.300
	Leve	7.753	8.300
FNEN	Pesada	4.500	4.800
	Média	4.500 (E) (F) (G)	4.800
	Leve	4.500	4.800
Ger_MADEIRA	Pesada	5.419	7.000
	Média	4.631 (H) (I)	7.000
	Leve	5.616	7.000

(A) SGI 50.022-24

(B) SGI 50.024-24

(C) SGI 52.402-24

(D) SGI 51.771-24

(E) SGI 24.452-24

(F) SGI 54.946-24

(G) SGI 54.945-24

(H) MOP/ONS 421-S/2024

(I) SGI 46.811-24

3.3. Previsão de carga

Em relação aos indicadores de atividade econômica, tanto o Monitor do PIB (FGV) quanto o Índice de Atividade Econômica do BCB (IBC-br) indicam retração na margem, em julho, de 0,1% e 0,4%, respectivamente, e crescimento de 5,4% e 5,3% na análise interanual. No trimestre findo em julho tem-se avanço de 3,4%, no Monitor do PIB, e 3,2% no IBC-br. Segundo a FGV, segmentos importantes da economia, como indústria e consumo das famílias, apresentaram retração na margem em julho. Em contrapartida, o setor de serviços e os investimentos mantiveram trajetória de crescimento. De acordo com a FGV, no mesmo trimestre, nota-se um crescimento menor do consumo das famílias em comparação ao observado no segundo trimestre e expansão na formação bruta de capital fixo, em especial, na componente de máquinas e equipamentos. Em termos setoriais, segundo o IBGE, a produção industrial recuou, em julho, -1,4% na margem e avançou 0,4% no trimestre móvel findo em julho enquanto a setor de serviços e o comércio varejista cresceu 1,2% e 0,1%, na margem.

Os destaques econômicos do período recente, assim como as sinalizações meteorológicas para a próxima semana, foram premissas importantes consideradas para a consolidação das previsões de carga no estudo desta revisão semanal.

O período de transição entre as semanas operativas 3 e 4 será de temperaturas mais amenas nas capitais das regiões Sul e Sudeste, em função da rápida passagem de uma frente fria. Em seguida, há expectativa de tendência de elevação das temperaturas até níveis próximos aos observados na segunda semana operativa de setembro, até então a mais quente do mês. Ressalta-se que para a próxima semana são esperadas nas capitais da Região Sul, Cuiabá, Campo Grande, São Paulo e Rio de Janeiro, temperaturas médias superiores às observadas na semana atual.

Para as capitais dos estados que compõem os subsistemas Nordeste e Norte, as condições meteorológicas seguem com o comportamento típico para esta época do ano e sem grandes variações em comparação às últimas semanas, ou seja, as temperaturas se mantêm elevadas e sem indicação significativa de precipitação. No entanto, há previsão de chuva fraca ao longo da semana em Salvador e Recife. Assim, os novos valores de carga previstos para o mês de setembro/2024, indicam crescimentos de 3,0% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 3,1% no subsistema Sul, 3,7% no subsistema Nordeste e 10,6% no subsistema Norte.

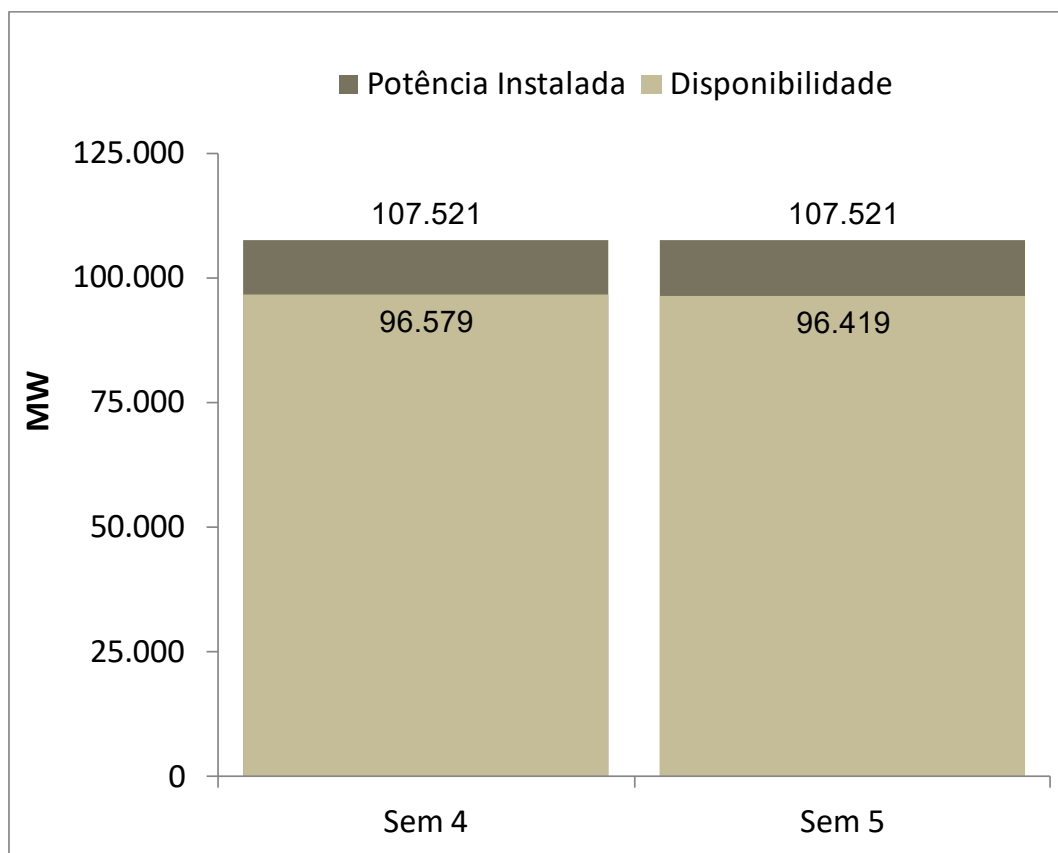
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Setembro de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	set/24	Var. (%) set/24 -> set/23
SE/CO	44.294	46.413	45.091	46.211	45.687	45.561	3,0%
S	12.785	13.490	12.321	13.313	13.346	13.021	3,1%
NE	12.749	13.004	13.292	13.299	13.366	13.125	3,7%
N	8.294	8.450	8.683	8.533	8.603	8.508	10,6%
SIN	78.122	81.357	79.387	81.356	81.002	80.215	3,9%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARMáx) - 0:00 h do dia 21/09/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 2 do PMO Set/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 3 do PMO Set/2024
SE/CO	49,6	49,2
S	51,1	56,2
NE	52,1	51,3
N	76,1	76,7

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 2 do PMO de Setembro de 2024, para a 0:00 h do dia 21/09/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível.
- Minimização dos recursos do Tietê e Paranapanema para evitar impacto em restrições de operação.
- Minimização na utilização dos recursos das usinas do AC/RO.

Região Sul:

- Exploração da geração hidráulica condicionada à disponibilidade dos demais recursos disponíveis no SIN, bem como à variação da carga, e buscando a preservação dos recursos em reservatórios que já apresentam níveis reduzidos.

Região NE:

- Em atendimento à resolução 2081/2017 da ANA, Sobradinho está operando na faixa de atenção, limitando a máxima defluência média mensal da UHE Xingó em 1.000 m³/s. Dessa forma, serão praticadas modulações de geração para atendimento à carga, respeitando a média mensal limite.
- Perfil exportador de energia em todos os patamares de carga devido EOL/UFV.

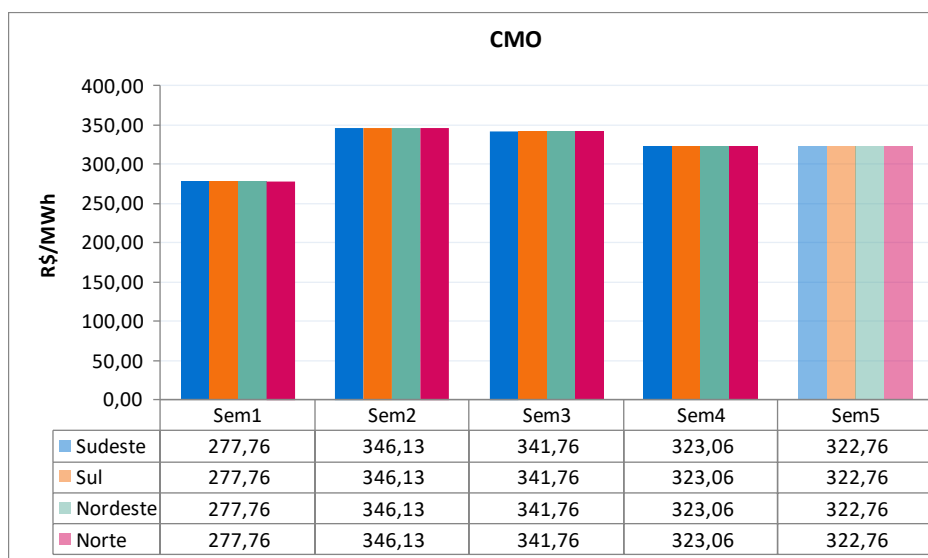
Região Norte:

- Utilização da geração da usina de Belo Monte para atendimento à ponta de carga, conforme disponibilidade energética.
- Exploração da geração das usinas da bacia do rio Tocantins para atendimento à ponta de carga.
- Operação minimizada nas demais usinas do Norte.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

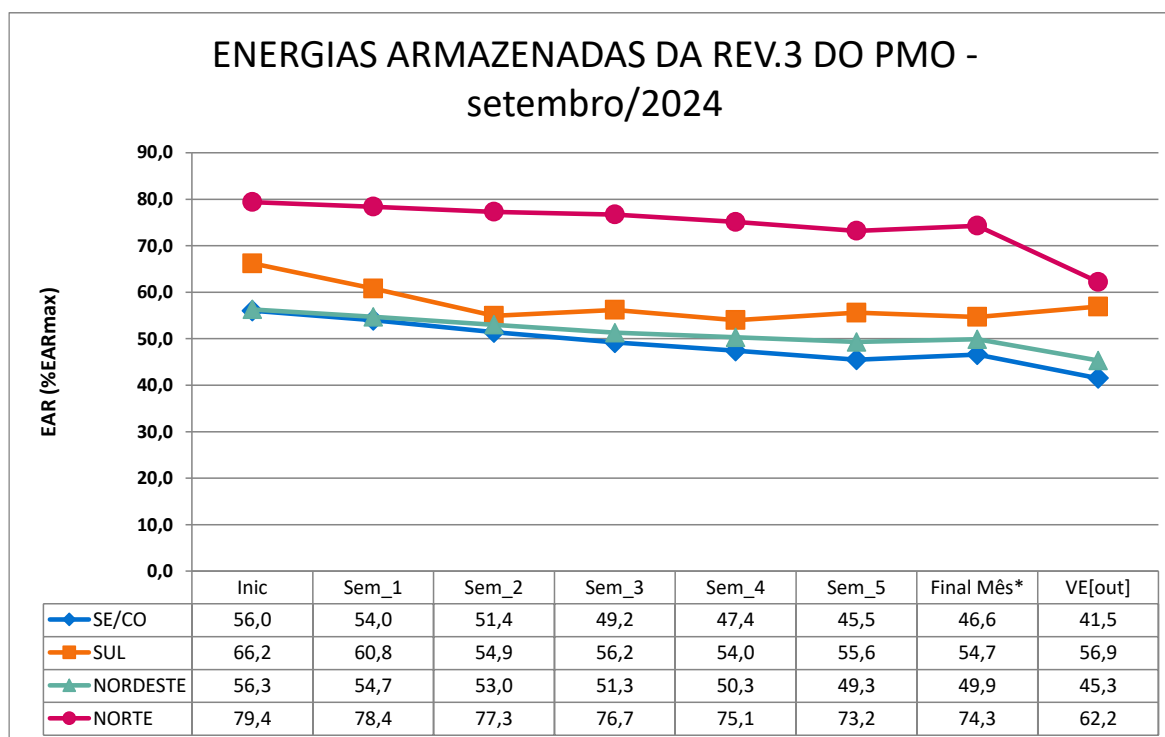
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	333,48	333,48	333,48	333,48
Média	325,19	325,19	325,19	325,19
Leve	316,58	316,58	316,58	316,58
Média Semanal	323,06	323,06	323,06	323,06

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de setembro/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de setembro/2024.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

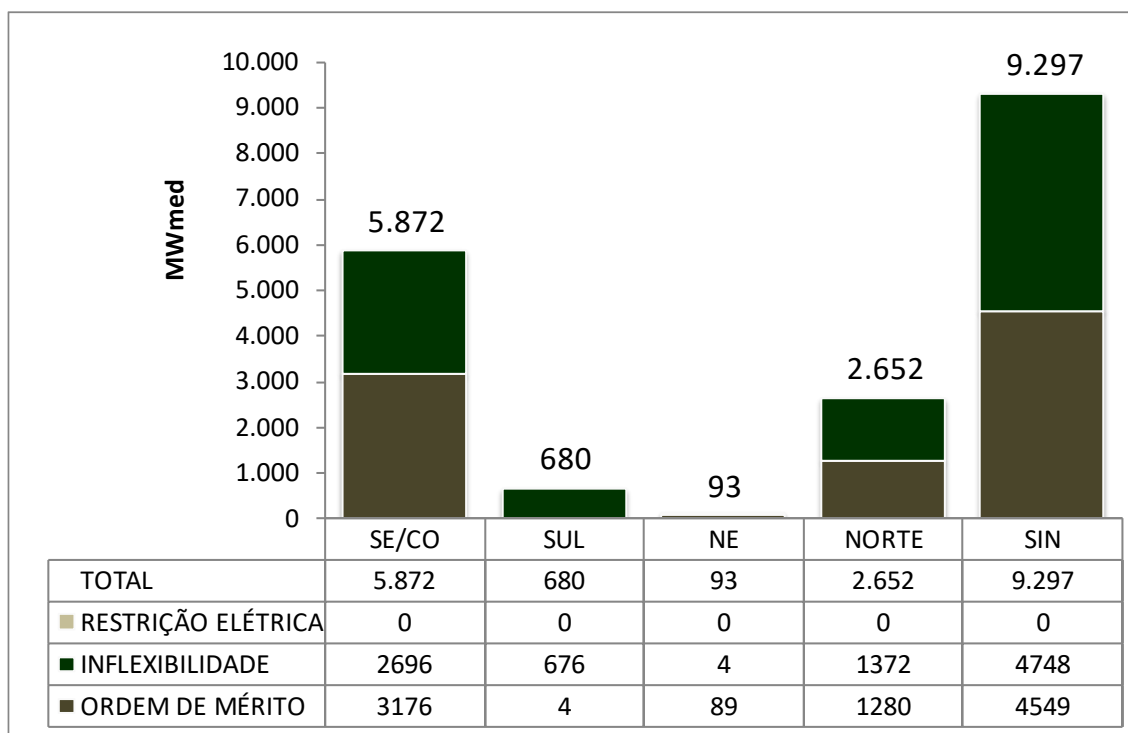
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Setembro/2024.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	setembro	outubro
SE/CO	205.460	205.460
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.711	15.733

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 23/11/2024 a 29/11/2024.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	141,70	256,91	256,91	256,90	Sim	Sim	Sim
LUIZORMELO	15	207,98	256,91	256,91	256,90	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	375,65	256,90	256,90	256,90	Não	Não	Não

Assim sendo, Porto Sergipe I segue sem previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo, enquanto para as UTEs Santa Cruz e Luiz O. R. Melo há indicação de despacho antecipado para a semana de 23/11/2024 a 29/11/2024.

6. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA

6.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- Enel

Tabela 10 – Energia ofertada para importação

	Oferta de Energia para a Semana de 21/09 a 27/09 (MWmed)						Total
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	
Carga Pesada	33	33	17	17	33	33	166
Carga Média	33	33	17	17	33	33	166
Carga Leve	33	33	17	17	33	33	166
CVU (R\$/MWh)	570,42	871,29	1.345,60	1.677,61	1.901,21	2.023,17	

- BTG Pactual

Tabela 11 – Energia ofertada para importação

	Oferta de Energia para a Semana de 21/09 a 27/09 (MWmed)						Total
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	
Carga Pesada	33	33	17	17	33	33	166
Carga Média	33	33	17	17	33	33	166
Carga Leve	33	33	17	17	33	33	166
CVU (R\$/MWh)	570,97	877,31	1.353,84	1.687,41	1.912,06	2.034,59	

- Bolt Energy

Tabela 12 – Energia ofertada para importação

	Oferta de Energia para a Semana de 21/09 a 27/09 (MWmed)						Total
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	
Carga Pesada	33	33	17	17	33	33	166
Carga Média	33	33	17	17	33	33	166
Carga Leve	33	33	17	17	33	33	166
CVU (R\$/MWh)	589,10	894,45	1.369,45	1.701,94	1.925,87	2.048,01	

6.2. República da Argentina

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República da Argentina para o SIN através das conversoras de Garabi 1 (1.100 MW) e Garabi 2 (1.100 MW).

- Enel

Tabela 13 – Energia ofertada para importação

	Oferta de Energia para a Semana de 21/09 a 27/09 (MWmed)					Total
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	
Carga Pesada	400	400	700	400	300	2200
Carga Média	400	400	700	400	300	2200
Carga Leve	400	400	700	400	300	2200
CVU (R\$/MWh)	772,67	1.106,06	1.238,66	1.372,77	1.506,71	

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Normativa Nº 60/GM/MME, de 29 de dezembro de 2022 disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-normativa-n-60/gm/mme-de-29-de-dezembro-de-2022-454963353>

7. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 3 de Setembro/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de outubro/2024.

Figura 20 – Resumo de setembro/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

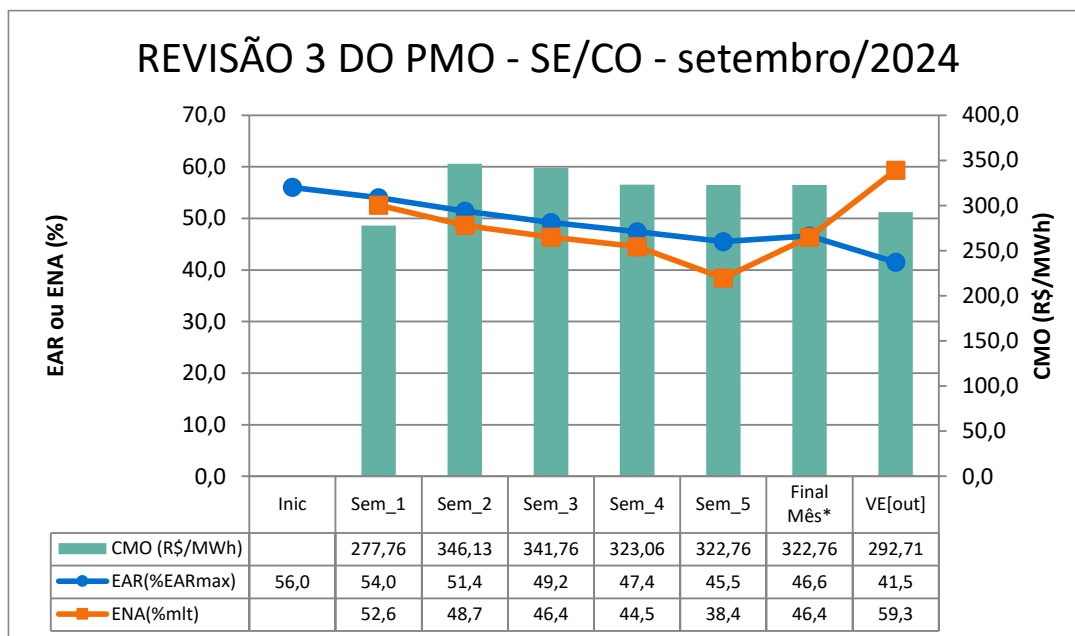


Figura 21 – Resumo de setembro/2024 para o Subsistema Sul

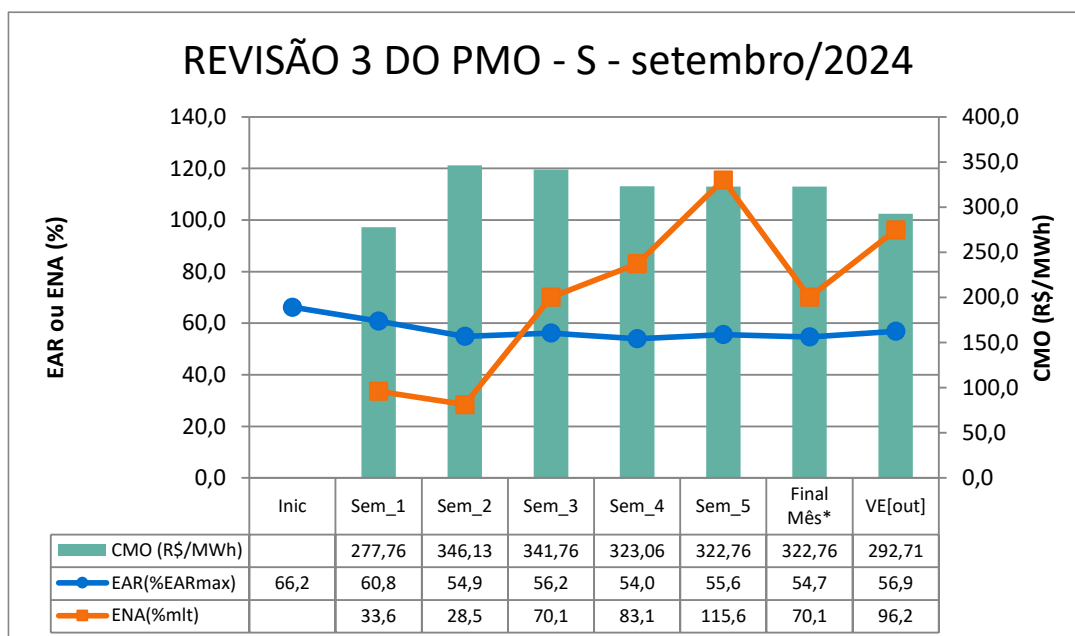


Figura 22 – Resumo de setembro/2024 para o Subsistema Nordeste

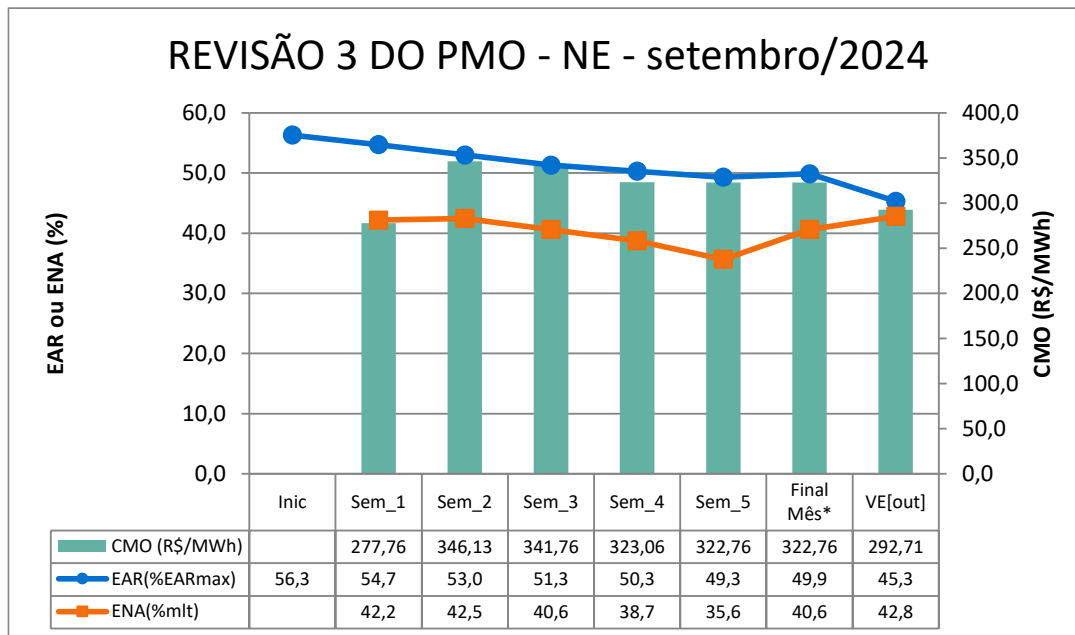
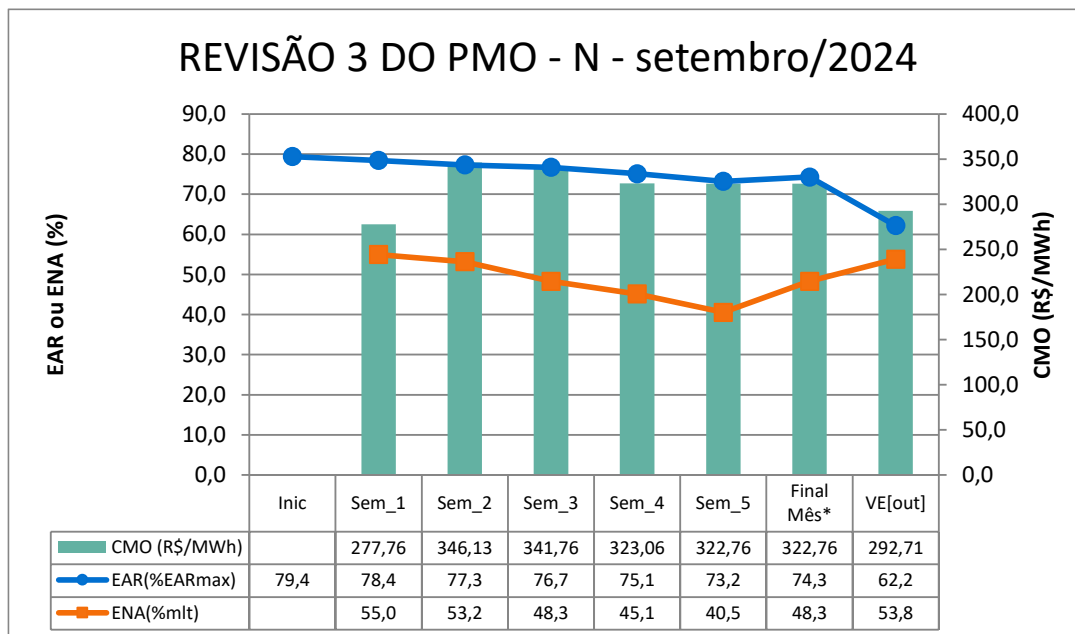


Figura 23 – Resumo de setembro/2024 para o Subsistema Norte



8. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 14 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	8.726	44	9.279	47
S	9.661	83	7.225	62
NE	1.136	39	1.186	40
N	1.003	44	1.125	50

Tabela 15 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 20/09	% EARMáx - 30/09
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	49,2	46,6
S	56,2	54,7
NE	51,3	49,9
N	76,7	74,3

9. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluente para a próxima semana operativa e para o mês de setembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Setembro de 2024.

Tabela 16 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	21/09/2024 a 27/09/2024		set/24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	1.121	45	1.257	51
Madeira	841	47	889	50
Teles Pires	389	56	410	59
Itaipu	1.534	58	1.592	60
Paraná	4.199	42	4.522	45
Paranapanema	654	32	619	30
Sul	4.857	70	4.091	59
Iguaçu	4.803	102	3.134	67
Nordeste	1.136	39	1.186	40
Norte	744	51	811	55
Belo Monte	77	21	86	23
Manaus	202	48	250	59

Tabela 17 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	27-set	30-set
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	58,2	57,5
Madeira	22,9	21,1
Teles Pires	41,4	38,9
Itaipu	29,7	29,5
Paraná	44,1	43,2
Paranapanema	41,6	41,4
Sul	54,6	55,6
Iguaçu	53,4	53,7
Nordeste	50,3	49,9
Norte	78,3	77,5
Belo Monte	54,8	58,7
Manaus	14,6	13,9

10. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	123,3	123,3	123,3				123,3	123,3	123,3				123,3	123,3	123,3
GUIABA CC (529)	Gás	---															
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA (177)	Gás	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	111,91				400,0	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0				400,0	400,0	400,0
NORTEFLU 2 (100)	Gás	128,33				100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0
BAIXADA FL (530)	Gás	138,83				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	138,91	30,0	30,0	30,0	20,0	20,0	20,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	141,70				0,0	0,0	0,0									
UTE STA VI (41)	Biomassa	150,06	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0	23,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0
M.AZUL (566)	Gás	168,47				565,5	565,5	565,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
LUIZORMELO (204)	GNL	207,98				0,0	0,0	0,0									
NORTEFLU 3 (200)	Gás	247,09				200,0	200,0	200,0	200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	249,46	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
UTE GNA I (1338)	Gás	263,26				1338,0	1338,0	1338,0	1338,0	1338,0	1338,0				1338,0	1338,0	1338,0
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0	0,0									
TERMORIO (989)	Gás	407,28	270,0	191,3	108,0				270,0	191,3	108,0				270,0	191,3	108,0
CUBATAO (216)	Gás	432,83	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	763,12															
T.LAGOAS (350)	Gás	830,07															
IBIRITE (235)	Gás	899,72															
T.MACAE (929)	Gás	931,49															
KARKEY 013 (259)	Gás	969,66	20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0
KARKEY 019 (116)	Gás	969,66															
VIANA (175)	Óleo	1109,04															
PORSUD II (78)	Gás	1126,98															
PORSUD I (116)	Gás	1129,14															
J.FORA (87)	Gás	1301,41															
SEROPEDICA (360)	Gás	1317,74															
PAULINIA (16)	Gás	1387,45	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1420,68															
POVOACAO I (75)	Gás	1420,68															
VIANA I (37)	Gás	1420,68															
NPIRATINGA (572)	Gás	1569,28															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1731,11															
TOTAL SE/CO (13147)			2795,7	2717,0	2633,7	3176,5	3176,5	3176,5	5972,2	5893,5	5810,2	0,0	0,0	0,0	5972,2	5893,5	5810,2

REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ARAUCARIA (484)	Gás	---															
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	96,61				0,0	0,0	0,0									
SAO SEPE (8)	Biomassa	108,38				4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	112,15				0,0	0,0	0,0									
J.LACER. C (330)	Carvão	325,27	330,0	330,0	330,0	0,0			330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64				0,0											
J.LACER. B (220)	Carvão	378,90	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	387,75	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	453,14	22,8	22,8	22,8				22,8	22,8	22,8				22,8	22,8	22,8
B.BONITA I (10)	Gás	742,99	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
CANOAS (249)	Gás	1340,24															
TOTAL SUL (2846)			676,5	676,5	676,5	4,0	4,0	4,0	680,5	680,5	680,5	0,0	0,0	0,0	680,5	680,5	680,5

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCEARA (223)	Gás	---															
TERMOPE (550)	Gás	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	108,45	3,5	3,5	3,5	5,0	5,0	5,0	8,5	8,5	8,5				8,5	8,5	8,5
PROSP_I (28)	Gás	204,55				28,0	28,0	28,0	28,0	28,0	28,0				28,0	28,0	28,0
PROSP_III (56)	Gás	208,41				56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0				56,0	56,0	56,0
PROSP_II (37)	Gás	358,08															
PSERGIPE I (1593)	GNL	375,65															
P.PECEM1 (720)	Carvão	385,07															
P.PECEM2 (365)	Carvão	389,32															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
T.BAHIA (186)	Gás	609,66															
PERNAMBUCO (201)	Óleo	955,12															
MARACANAU (168)	Óleo	1078,07															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1095,46															
TERMONE (171)	Óleo	1100,00															
TERMOPB (171)	Óleo	1100,00															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1109,06															
SUAPE II (381)	Óleo	1132,33															
GLOBAL I (149)	Óleo	1256,72															
GLOBAL II (149)	Óleo	1256,72															
TOTAL NE (6007)			3,5	3,5	3,5	89,0	89,0	89,0	92,5	92,5	92,5	0,0	0,0	0,0	92,5	92,5	92,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	64,0	63,8	64,7				64,0	63,8	64,7				64,0	63,8	64,7
MANAUARA (73)	Gás	0,00	63,2	66,7	69,1				63,2	66,7	69,1				63,2	66,7	69,1
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
APARECIDA (166)	Gás	79,08	65,0	65,0	65,0	0,0	0,0	0,0	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	79,08	264,0	264,0	264,0	326,8	274,0	176,4	590,8	538,0	440,4				590,8	538,0	440,4
MARANHAO3 (519)	Gás	105,87	490,0	490,0	490,0	9,6	11,9	23,0	499,6	501,9	513,0				499,6	501,9	513,0
MARANHAO V (338)	Gás	133,06	75,0	63,0	38,0	254,2	267,2	297,0	329,2	330,2	335,0				329,2	330,2	335,0
MARANHAOIV (338)	Gás	133,06	75,0	63,0	38,0	254,2	267,2	297,0	329,2	330,2	335,0				329,2	330,2	335,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69	20,0	16,0	10,0	36,3	40,3	44,6	56,3	56,3	54,6				56,3	56,3	54,6
PARNAIBA_V (386)	Vapor	223,02	109,0	91,0	55,0	244,8	266,7	307,3	353,8	357,7	362,3				353,8	357,7	362,3
N.VENECIA2 (270)	Gás	286,88	42,0	35,0	21,0	130,7	138,3	155,5	172,7	173,3	176,5				172,7	173,3	176,5
P. ITAQUI (360)	Carvão	381,42															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1109,01															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1109,01															
TOTAL NORTE (3756)			1459,2	1409,5	1306,8	1256,6	1265,6	1300,8	2715,8	2675,1	2607,6	0,0	0,0	0,0	2715,8	2675,1	2607,6